



HISTÓRIA E MEMÓRIA LOCAL

Seminário Temático: Estado, Religião e Comunidade

Católicos e catolicismo no final da Monarquia Constitucional

Eduardo C. Cordeiro Gonçalves(*)

Não perdendo de vista a conjuntura finissecular marcada pela “Questão Religiosa” e pela cruciante argumentação e sistematização do discurso anti-clerical, a nossa proposta de reflexão inscreve-se no âmbito do relançar do designado movimento católico em Portugal na transição do século XIX ao XX, com especial incidência no segmento da militância e concomitante processo organizativo dos católicos nesta espessura temporal.

Pondo a tónica no fio condutor do debate em que se envolveram as várias sensibilidades católicas de então, cujo dilema reside no ser-se católico e ser-se cidadão, pretende-se aclarar as respostas encontradas no seio do catolicismo face às grades questões postas pelo liberalismo.

Por seu turno, ao reportarmo-nos também à derradeira fase da monarquia constitucional, tentaremos dilucidar o modo como a doutrina leonina do *ralliement*, que discernia os regimes da legislação, contribuiu para um decisivo sedimentar dos esforços esboçados desde a década de 1870, quer através da criação da Associação Católica do Porto, quer da fundação do jornal *A Palavra*, isto em ordem à estruturação de um movimento católico socialmente empenhado.

Demais, propomos ainda analisar o modo como as problemáticas sociais determinam o suplantar das preocupações dos católicos face ao racionalismo e liberalismo burguês, em cujo seguimento a sociedade civil se transforma em lastro privilegiado da intervenção dos católicos. Plasma-se, assim, um amplo movimento social católico de matriz reformista e interclassista, pese embora se tenha confrontado, já nas vésperas da República, com múltiplas vicissitudes organizativas internas, num ambiente caldeado pelo reavivar da questão religiosa.

(*) Doutoramento em História pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto
Investigador do CEHR/UCP – I & D nº 647 da FCT
Instituto Superior da Maia – ISMAI